



# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREV. DOS SERV. PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPEBA  
IPREV-PBA

JUNHO/2024

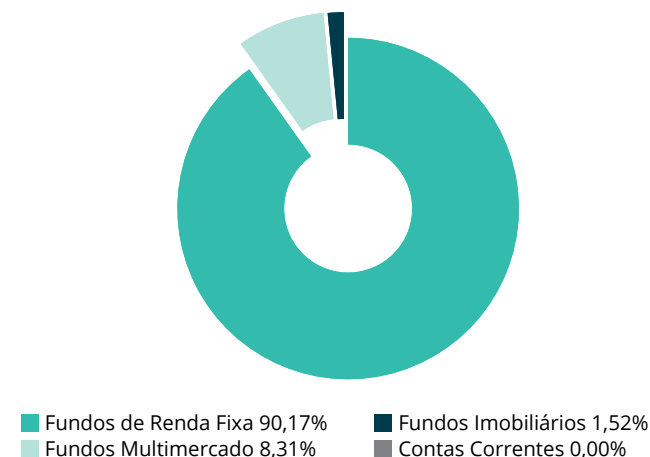
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15
Disclaimer	16

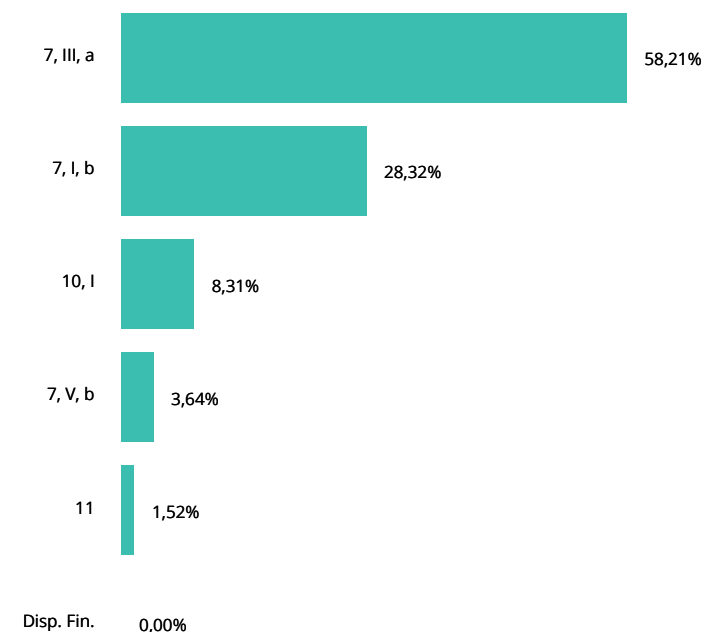
ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>90,2%</b>	<b>24.310.289,18</b>	<b>24.165.230,78</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	10,9%	2.935.768,70	2.924.569,31
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7,0%	1.885.538,00 ▼	1.877.335,82
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,1%	29.211,11 ▲	24.398,28
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	9,7%	2.623.368,13 ▼	2.652.302,02
BB Institucional Renda Fixa	13,6%	3.668.349,55	3.638.555,04
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	0,2%	52.884,98	52.750,01
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	7,5%	2.023.786,33	2.000.579,15
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	9,3%	2.494.493,22	2.473.840,49
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	3,6%	981.013,53	978.311,18
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	11,3%	3.052.143,23	3.028.074,06
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,2%	45.658,32 ▲	42.395,86
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	11,9%	3.218.575,71	3.181.484,73
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	4,1%	1.102.531,49	1.093.507,27
Orla BRA1 Renda Fixa	0,7%	196.966,88	197.127,56
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>8,3%</b>	<b>2.240.342,00</b>	<b>2.226.115,61</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	2,0%	545.055,11	545.037,86
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,6%	687.895,74	680.334,33
Caixa Juros e Moedas Multimercado	3,7%	1.007.391,15	1.000.743,42
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,5%</b>	<b>410.000,00</b>	<b>391.950,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1,5%	410.000,00 ▼	391.950,00
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>14,19</b>	<b>13,83</b>
Banco do Brasil	0,0%	14,19	13,83
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.960.645,37</b>	<b>26.783.310,22</b>

▲ Entrada de Recursos    ▲ Nova Aplicação    ▼ Saída de Recursos    ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



## POR TIPO DE ATIVO



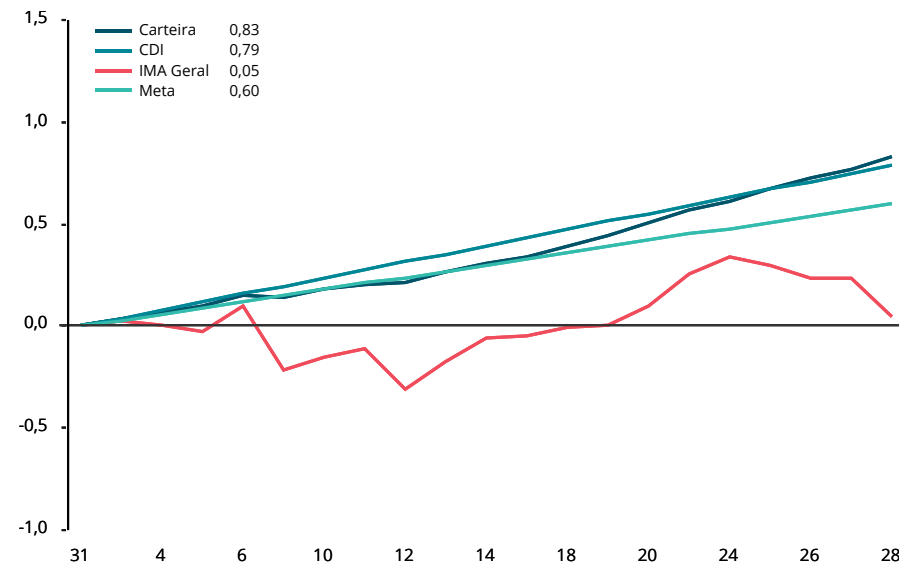
# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>228.055,07</b>	<b>186.785,67</b>	<b>208.325,21</b>	<b>174.112,02</b>	<b>209.977,82</b>	<b>192.901,63</b>	<b>1.200.157,42</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	24.008,26	22.053,92	22.027,84	8.249,77	20.947,85	11.199,39	<b>108.487,03</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	27.280,34	19.116,92	18.476,27	19.863,02	18.548,57	17.202,18	<b>120.487,30</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	651,19	574,61	922,26	943,75	942,48	1.606,06	<b>5.640,35</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	22.687,65	19.995,99	21.745,14	15.185,95	19.872,63	16.066,11	<b>115.553,47</b>
BB Institucional Renda Fixa	31.906,60	29.236,19	33.332,69	30.362,14	30.700,70	29.794,51	<b>185.332,83</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	365,08	229,78	454,77	(135,70)	547,91	134,97	<b>1.596,81</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	21.799,83	14.453,31	17.886,62	15.541,17	17.566,28	23.207,18	<b>110.454,39</b>
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	25.649,01	21.378,93	21.917,41	23.014,49	21.588,50	20.652,73	<b>134.201,07</b>
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	6.366,42	5.412,31	7.418,56	(4.726,61)	10.185,72	2.702,35	<b>27.358,75</b>
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	29.198,56	23.992,96	25.071,74	24.614,53	24.862,55	24.069,17	<b>151.809,51</b>
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	248,53	227,15	259,44	301,87	306,61	312,46	<b>1.656,06</b>
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	26.967,55	21.081,91	29.287,99	31.084,69	34.549,03	37.090,98	<b>180.062,15</b>
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	10.529,66	9.131,03	9.618,64	9.745,71	9.334,88	9.024,22	<b>57.384,14</b>
Orla BRA1 Renda Fixa	396,39	(99,34)	(94,16)	67,24	24,11	(160,68)	<b>133,56</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>18.485,82</b>	<b>12.700,30</b>	<b>16.267,94</b>	<b>5.279,13</b>	<b>16.640,06</b>	<b>14.226,39</b>	<b>83.599,64</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	2.735,76	3.009,58	3.721,15	(2.033,25)	2.710,31	17,25	<b>10.160,80</b>
Caixa FIC Hedge Multimercado	6.765,48	3.025,75	5.690,07	2.432,81	6.787,82	7.561,41	<b>32.263,34</b>
Caixa Juros e Moedas Multimercado	8.984,58	6.664,97	6.856,72	4.879,57	7.141,93	6.647,73	<b>41.175,50</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>23.950,00</b>	<b>91.400,00</b>	<b>(105.900,00)</b>	<b>(5.400,00)</b>	<b>(900,00)</b>	<b>21.000,00</b>	<b>24.150,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	23.950,00	91.400,00	(105.900,00)	(5.400,00)	(900,00)	21.000,00	<b>24.150,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>270.490,89</b>	<b>290.885,97</b>	<b>118.693,15</b>	<b>173.991,15</b>	<b>225.717,88</b>	<b>228.128,02</b>	<b>1.307.907,06</b>

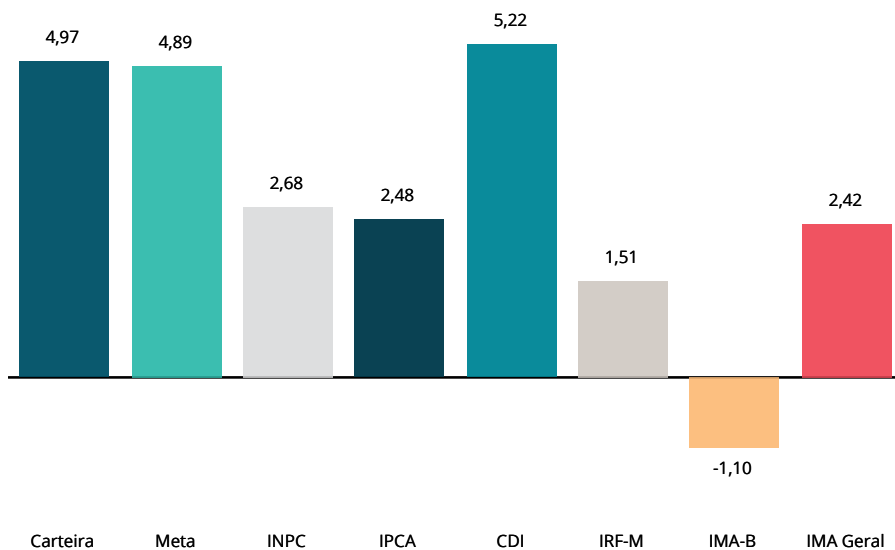
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,76% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,02	0,81	0,97	0,47	126	105	219
Fevereiro	1,10	1,22	0,80	0,64	90	137	172
Março	0,44	0,55	0,83	0,52	80	53	84
Abril	0,64	0,77	0,89	(0,22)	84	73	-294
Maiο	0,83	0,85	0,83	0,95	98	100	88
Junho	0,83	0,60	0,79	0,05	139	106	1.773
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>4,97</b>	<b>4,89</b>	<b>5,22</b>	<b>2,42</b>	<b>101</b>	<b>95</b>	<b>205</b>

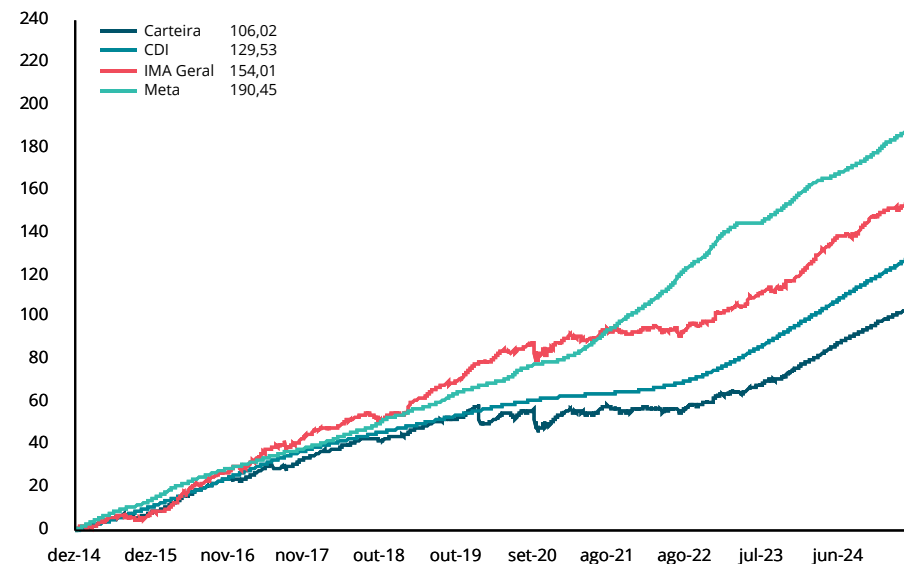
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,38	64%	3,84	78%	10,36	112%	1,00	0,61	1,64	1,00	-31,97	-18,03	-0,16	-0,22
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,79	132%	5,24	107%	11,83	128%	0,04	0,07	0,07	0,11	1,52	1,46	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,71	119%	4,71	96%	10,69	115%	0,01	0,06	0,02	0,10	-462,31	-100,31	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,61	101%	4,40	90%	10,82	117%	0,51	0,35	0,84	0,58	-28,18	-16,62	-0,06	-0,11
BB Institucional Renda Fixa	CDI	0,82	137%	5,47	112%	12,36	133%	0,07	0,13	0,11	0,21	36,45	24,10	0,00	-0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	IDKa IPCA 2A	0,26	43%	3,11	64%	8,41	91%	1,95	1,70	3,20	2,80	-21,53	-12,17	-0,33	-0,89
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	1,16	194%	5,73	117%	11,44	124%	1,02	0,87	1,67	1,43	28,77	-2,23	-0,03	-0,31
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,83	139%	5,69	116%	12,83	139%	0,05	0,11	0,08	0,18	77,07	52,78	0,00	0,00
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	IPCA + 6%	0,28	46%	2,87	59%	8,64	93%	1,88	1,89	3,10	3,11	-21,43	-10,42	-0,34	-0,98
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,79	133%	5,23	107%	12,16	131%	0,08	0,12	0,12	0,19	6,80	16,79	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,71	118%	4,70	96%	10,70	115%	0,00	0,06	0,00	0,10	-9.410,00	-101,85	0,00	0,00
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	1,17	195%	5,93	121%	12,05	130%	0,91	0,57	1,50	0,94	32,59	1,26	-0,01	-0,06
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	0,83	138%	5,49	112%	12,66	137%	0,04	0,10	0,07	0,17	66,43	46,71	0,00	0,00
Orla BRA1 Renda Fixa	IMA-B	-0,08	-14%	0,07	1%	1,73	19%	0,28	0,31	0,46	0,51	-243,54	-192,68	-0,08	-0,15
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	CDI	0,00	1%	1,90	39%	9,05	98%	3,90	3,17	6,42	5,22	-15,78	-5,60	-0,77	-1,20
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	1,11	186%	4,92	101%	9,35	101%	1,14	2,87	1,88	4,72	22,26	-3,75	-0,11	-1,45
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,66	111%	4,26	87%	10,26	111%	0,48	0,40	0,79	0,66	-20,26	-23,15	-0,04	-0,10
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	IFIX	5,40	901%	6,96	142%	17,77	192%	20,78	39,42	34,24	64,85	14,83	0,11	-5,66	-26,27
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,83	139%	4,97	101%	11,24	121%	0,28	0,70	0,46	1,15	12,98	-3,66	-0,00	-0,40
IPCA		0,21	35%	2,48	51%	4,23	46%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,25	42%	2,68	55%	3,70	40%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,79	132%	5,22	107%	11,69	126%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-0,29	-49%	1,51	31%	7,89	85%	3,49	2,50	5,74	4,11	-24,46	-7,87	-0,73	-1,02
IRF-M 1		0,63	106%	4,51	92%	10,95	118%	0,49	0,36	0,81	0,59	-24,55	-11,12	-0,05	-0,12
IRF-M 1+		-0,72	-119%	0,22	4%	6,61	71%	4,88	3,51	8,02	5,77	-24,30	-7,42	-1,03	-1,64
IMA-B		-0,97	-162%	-1,10	-22%	3,07	33%	3,89	3,87	6,40	6,37	-35,73	-11,44	-1,24	-3,56
IMA-B 5		0,39	66%	3,32	68%	8,23	89%	1,67	1,72	2,75	2,84	-18,65	-10,64	-0,29	-0,91
IMA-B 5+		-2,25	-376%	-5,04	-103%	-1,43	-15%	6,24	6,06	10,26	9,96	-38,71	-11,29	-2,26	-6,14
IMA Geral		0,05	8%	2,42	49%	8,23	89%	1,86	1,72	3,05	2,83	-31,51	-10,18	-0,41	-0,67

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IDkA 2A	0,18	29%	3,21	66%	8,37	90%
IDkA 20A	-5,03	-839%	-12,09	-247%	-8,64	-93%
IGCT	1,42	238%	-6,95	-142%	5,79	63%
IBrX 50	1,63	271%	-6,12	-125%	7,39	80%
Ibovespa	1,48	247%	-7,66	-156%	4,93	53%
<b>META ATUARIAL - IPCA + 4,76% A.A.</b>	<b>0,60</b>		<b>4,89</b>		<b>9,26</b>	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,99	1,79	3,28	2,95	-24,19	-9,96	-0,34	-0,99
10,72	10,46	17,61	17,21	-43,60	-10,08	-5,03	-12,10
12,46	13,88	20,50	22,83	4,40	-1,48	-3,25	-10,74
12,09	13,63	19,90	22,43	5,81	-1,02	-3,13	-10,01
12,07	13,69	19,86	22,52	4,89	-1,95	-3,06	-11,22

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,7014% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,50% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,87% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,1540%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,11%, e o IMA-B de 6,37%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3950%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 0,5778% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0452% e -0,0452% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 3,6622% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,2800% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

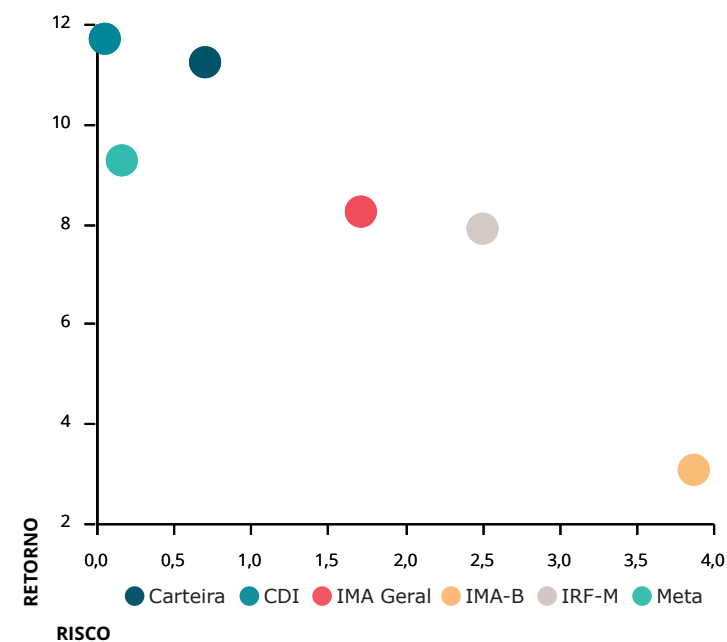
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,2821	0,3049	0,7014
VaR (95%)	0,4641	0,5016	1,1540
Draw-Down	-0,0020	-0,0122	-0,3950
Beta	1,0696	1,1539	0,5778
Tracking Error	0,0178	0,0194	0,0452
Sharpe	12,9768	-16,0280	-3,6622
Treynor	0,2156	-0,2667	-0,2800
Alfa de Jensen	0,0019	-0,0020	-0,0015

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

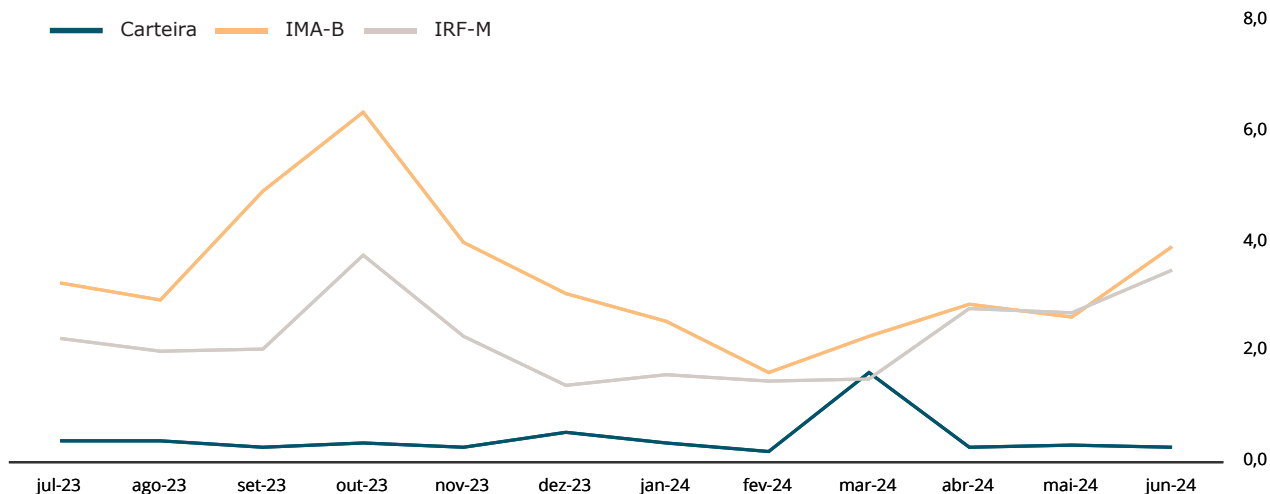
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 69,43% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$104.059,00 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$25.584,14, equivalente a uma queda de 0,09% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

### VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>9,73%</b>	<b>14.779,03</b>	<b>0,05%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	9,73%	14.779,03	0,05%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>8,24%</b>	<b>-55.604,14</b>	<b>-0,21%</b>
IMA-B	0,73%	-45.206,57	-0,17%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	7,51%	-10.397,57	-0,04%
<b>IMA GERAL</b>	<b>10,89%</b>	<b>-3.376,13</b>	<b>-0,01%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,20%</b>	<b>-345,60</b>	<b>-0,00%</b>
IDKa 2 IPCA	0,20%	-345,60	-0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,52%</b>	<b>-85.096,30</b>	<b>-0,32%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>69,43%</b>	<b>104.059,00</b>	<b>0,39%</b>
F. Crédito Privado	3,64%	-4.766,26	-0,02%
Fundos RF e Ref. DI	57,48%	116.303,54	0,43%
Multimercado	8,31%	-7.478,28	-0,03%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-25.584,14</b>	<b>-0,09%</b>

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	Geral	D+0	D+0	0,20	1080 dias	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	Qualificado	D+1440	D+1445	1,30	Não há	Não há
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	Geral	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 95,63% até 90 dias; 4,37% superior a 180 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/06/2024	5.365,04	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/06/2024	804,41	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/06/2024	20.291,80	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/06/2024	672.606,86	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/06/2024	2.950,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
17/06/2024	700.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
20/06/2024	111.934,72	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/06/2024	127.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
24/06/2024	170.640,56	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/06/2024	30.530,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/06/2024	4.829,28	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

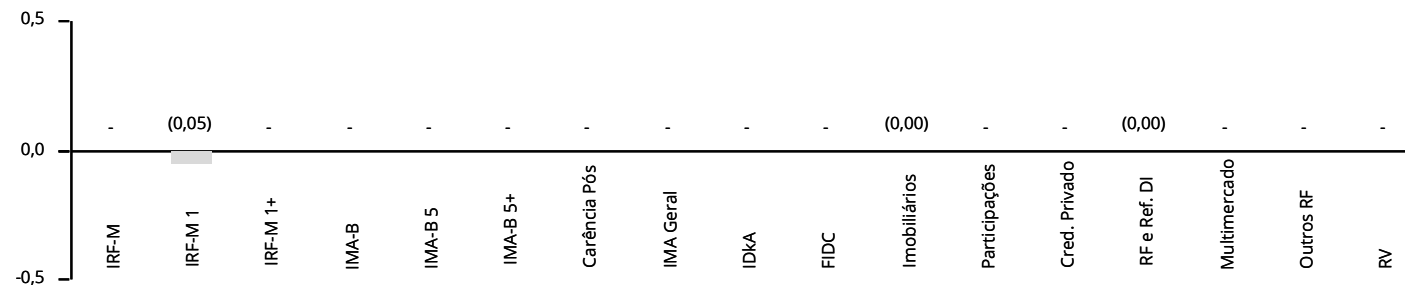
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/06/2024	3.472,50	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/06/2024	1.419,29	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/06/2024	2.950,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo CXRI11
17/06/2024	700.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/06/2024	127.128,34	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/06/2024	836.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
27/06/2024	163.067,92	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/06/2024	45.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
28/06/2024	18.707,85	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>1.846.952,67</b>
Resgates	<b>1.897.745,90</b>
Saldo	<b>50.793,23</b>

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



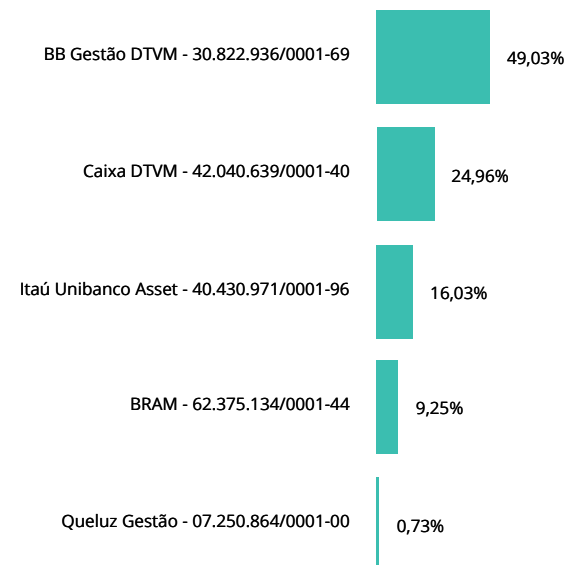
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.615.981.562.976,30	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	707.463.153.880,80	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.795.169.983,22	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	949.861.404.925,75	0,00	✓
Queluz Gestão	07.250.864/0001-00	Não	490.396.307,22	0,04	✓

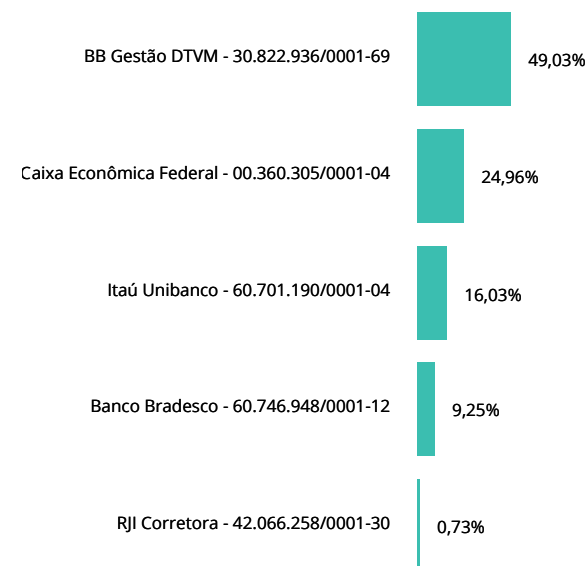
Obs.: Patrimônio em 05/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	6.543.333.888,45	10,89	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	17.821.452.916,03	6,99	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	5.048.562.747,13	0,11	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	8.181.670.586,25	9,73	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.288.014.326,67	13,61	0,16	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	5.571.325.652,69	0,20	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.697.064.132,53	7,51	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	11.692.368.410,92	9,25	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	7, V, b	190.076.554,55	3,64	0,52	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.436.885.879,50	11,32	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	976.883.009,20	0,17	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.270.811.364,72	11,94	0,25	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	5.723.870.469,63	4,09	0,02	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	7, III, a	3.680.716,37	0,73	5,35	Não	07.250.864/0001-00	42.066.258/0001-30	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>									
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	10, I	1.296.788.455,13	2,02	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	48.617.657,15	2,55	1,41	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	1.041.816.249,57	3,74	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>									
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	11	139.530.841,87	1,52	0,29	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	7.635.808,14	28,32	100,0	100,0
7, I, a	-	0,00	100,0	100,0
7, I, b	7.635.808,14	28,32	100,0	100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	100,0
7, II	-	0,00	5,0	5,0
7, III	15.693.467,51	58,21	65,0	65,0
7, III, a	15.693.467,51	58,21	65,0	65,0
7, III, b	-	0,00	65,0	65,0
7, IV	-	0,00	20,0	20,0
7, V	981.013,53	3,64	15,0	15,0
7, V, a	-	0,00	5,0	5,0
7, V, b	981.013,53	3,64	5,0	5,0
7, V, c	-	0,00	5,0	5,0
<b>ART. 7</b>	<b>24.310.289,18</b>	<b>90,17</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
8, I	-	0,00	35,0	35,0
8, II	-	0,00	35,0	35,0
<b>ART. 8</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>35,0</b>	<b>35,0</b>
9, I	-	0,00	10,0	10,0
9, II	-	0,00	10,0	10,0
9, III	-	0,00	10,0	10,0
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>
10, I	2.240.342,00	8,31	10,0	10,0
10, II	-	0,00	5,0	5,0
10, III	-	0,00	5,0	5,0
<b>ART. 10</b>	<b>2.240.342,00</b>	<b>8,31</b>	<b>15,0</b>	<b>15,0</b>
<b>ART. 11</b>	<b>410.000,00</b>	<b>1,52</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>2.650.342,00</b>	<b>9,83</b>	<b>35,0</b>	<b>35,0</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>26.960.631,18</b>			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O IPREV-PBA comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✓ O administrador e o gestor dos fundos devem atender ao disposto no parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN 4.963/2021. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observadas no momento da aplicação. Assim sendo, os fundos que estiverem irregulares, mas cujo aporte seja anterior a 03/01/2022, podem ser mantidos na carteira com status de enquadrados.

Nos Estados Unidos, o destaque do mês foi a projeção de inflação pelos membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), com pioras na perspectiva para o final deste ano. A projeção do Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE) subiu 0,2 ponto percentual para 2024 e 0,1 ponto percentual para 2025. O Federal Reserve deverá manter a postura conservadora na condução da política monetária e aguardar mais dados de inflação e de mercado de trabalho, com a finalidade de consolidar a possibilidade de corte na taxa de juros.

No entanto, o mercado permanece otimista de que há maiores chances de redução dos juros, iniciando em setembro. O posicionamento dos investidores é justificado pelos dados recentes, que fundamentam uma desaceleração gradual da economia americana. Os índices de inflação indicaram um arrefecimento dos preços de bens e serviços e a atividade econômica retraiu em menor ritmo, sugerindo um processo de *soft landing* (transição suave da conjuntura econômica). A surpresa do mês, foi o resultado preliminar do relatório Payroll que apresentou uma criação de empregos muito acima do esperado, mas a revisão dos meses anteriores elevou a taxa de desemprego.

Na Zona do Euro, a tendência de enfraquecimento econômico permaneceu com o recuo dos dados preliminares dos Índices de Gerente de Compras (PMI's) de junho. O período longo de política monetária contracionista penalizou a atividade econômica, mas atingiu o objetivo de proporcionar a continuidade da tendência de desinflação no bloco. Por essa razão, o Banco Central Europeu iniciou o processo de corte de juros, mas sem sinalizar as próximas decisões, ficando dependente dos próximos dados econômicos.

Na China, observou-se a dependência da demanda externa com a produção industrial. Como contraponto, o consumo das famílias e os investimentos continuam crescendo em um ritmo mais comedido, além da continuidade do enfraquecimento do setor imobiliário. Os sinais divergentes dos PMI's, Caixin e S&P Global, trazem a perspectiva de que não há indicações suficientes para afirmar a capacidade de recuperação saudável do país, uma vez que a demanda interna está aquém do desejado.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) unanimemente optou por interromper o ciclo de corte de juros, mantendo a taxa Selic em 10,50%. A ata trouxe maiores riscos externos e internos, como início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, indicadores de atividade econômica e dinamismo do mercado de trabalho brasileiro. Em razão destes riscos, aumentou a perspectiva de uma pressão altista para as expectativas de inflação. Após a volatilidade ocasionada

na reunião de maio, devido à divisão dos votos, a reunião de junho foi essencial para aumentar a credibilidade da autoridade monetária, principalmente para o próximo ano. Diante do contexto atual, a ata do Copom reforçou um cenário de cautela na estratégia de política monetária, destacando a necessidade de manter a taxa Selic atual até que o processo de desinflação e a reancoragem das expectativas se consolidem.

Sobre o governo, a percepção se deteriorou com mais informações que sustentam a possibilidade da consolidação de um desequilíbrio fiscal. As recentes notícias baseadas somente no aumento da arrecadação, além de declarações do presidente Lula criticando o Banco Central, desvalorizaram o real perante o dólar. Dada a repercussão, surgiu a necessidade de a equipe econômica do governo anunciar estudos sobre o gerenciamento do orçamento fiscal.

A atividade econômica brasileira, tema de preocupação do Banco Central, segue resiliente. Com exceção do setor industrial, varejo e serviços avançaram, associados ao mercado de trabalho aquecido e aumento médio salarial. No entanto, os índices de atividade, IBC-Br e Monitor PIB, sugeriram uma desaceleração da economia em abril e que pode ser intensificada em maio devido aos efeitos da tragédia do Rio Grande do Sul. A respeito do mercado de trabalho, os dados da PNAD apresentaram uma redução da taxa de desemprego, enquanto o Caged mostrou uma queda significativa na criação de empregos. Por essa razão, é justificado acreditar que as próximas leituras terão um resultado mais moderado.

No cenário de renda fixa a incerteza fiscal penalizou com alta das curvas de juros ao longo do mês. No entanto, ocorreu um marginal alívio após a decisão unânime do Banco Central na sua última reunião. Internamente, o cenário seguiu indefinido e dependente das perspectivas dos resultados fiscais. Externamente, permaneceu a cautela em relação à direção da inflação e ao processo de corte nos juros nos Estados Unidos.

Por fim, para a renda variável, o excesso de pessimismo do mercado foi corrigido, promovendo um retorno positivo para o Ibovespa. No entanto, a cautela ainda é exigida, diante dos riscos fiscais, dos juros elevados e da perspectiva altista para a inflação no decorrer dos anos avaliados pela autoridade monetária. O fluxo de investimento estrangeiro ainda não é relevante a ponto de impactar profundamente a bolsa brasileira no curto prazo. A conjuntura global apresentou a direção almejada, mas ainda sem confiança necessária para afirmar que os juros dos Estados Unidos cairão.

## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)







Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

